



### Comunicado 33

Na semana passada, por ocasião do Dia Internacional contra a Homofobia e Transfobia, foi aprovado por unanimidade, na Assembleia da República o voto de saudação proposto pelo Grupo Parlamentar do PS que junto se envia.

O DNMS associa-se e divulga este voto de saudação contra a Homofobia e pela Não Discriminação de pessoas LGBT.

#### **Voto de Saudação n.º 308/XIII**

#### **Ao Dia Internacional e Nacional contra a Homofobia e Transfobia**

O Dia Internacional contra a Homofobia e Transfobia é celebrado em todo o mundo e reconhecido oficialmente em diversos Estados, como é o caso de Portugal e da própria UE, assinalando o longo percurso do combate à discriminação homofóbica e transfóbica e a luta e reconhecimento de direitos face à lei, recordando o dia em que, em 1990, a OMS retirou a homossexualidade da sua classificação de doenças, derrubando uma barreira violenta de preconceito homofóbico.

O Dia 17 de Maio representa uma missão de todos os Estados de Direito e, portanto, também de Portugal, que consagra expressamente no artigo 13.º da Constituição a proibição de discriminações com base na orientação sexual.

Ainda assistimos a uma violência particular exercida sobre pessoas gays, lésbicas, bissexuais e transexuais, nomeadamente através da prática de crimes de ódio, e de discurso de ódio, cuja denúncia encontra múltiplos obstáculos.

A violação grosseira dos direitos humanos das pessoas LGBT é uma realidade que merece a nossa permanente vigilância e que acontece, neste momento, nomeadamente na Chechénia e na Rússia. O caminho que se impõe é o do combate à discriminação, combate esse de que cada vez mais países são um bom exemplo.

Portugal tem-se afirmado em matéria de igualdade na lei, dando passos significativos em todas as sedes com relevância na matéria, como a familiar. As conquistas legais, para além do seu valor intrínseco, vêm contribuindo para a interiorização social do valor da igual dignidade de todas e de todos.



É, no entanto, necessário ter presente que cada pessoa pode encerrar discriminações múltiplas, que cruzam questões identitárias com questões relativas ao perfil socioeconómico de partida. É fundamental que tendo este dado como pressuposto, se garanta um efetivo acesso por parte das pessoas a todas as dimensões do Estado social. Assim, a Assembleia da República saúda a comemoração do Dia Internacional e Nacional de Luta contra a Homofobia e Transfobia e a determinação de todas as pessoas e movimentos da sociedade civil que, em Portugal e à escala global, procuram assegurar a erradicação da discriminação na lei e na vida concreta.

Palácio de São Bento, 17 de maio de 2017

Os Deputados e as Deputadas